

BIBLIOTERAPIA ITINERANTE NA TENDA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA PARQUE DE COQUEIROS EM FLORIANÓPOLIS/SC

Leila Rosangela Grieger¹

Resumo: O relato de experiência versa sobre a aplicação de Biblioterapia nos frequentadores da Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros, um Projeto de Extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC em parceria com a Associação de Moradores do Bairro de Coqueiros, Pró-Coqueiros, de Florianópolis (SC). Caracteriza e contextualiza o espaço da Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros e os frequentadores do Parque de Coqueiros. Relata os cuidados para oferecer um ambiente que proporcione as condições necessárias para a aplicação da técnica da Biblioterapia. O objetivo foi experimentar a aplicação de Biblioterapia nos frequentadores do parque através do poema “Ou Isto ou Aquilo” de Cecília Meireles para incentivar a reflexão e instigar comentários, discussões e emoções. O embasamento teórico proporcionou respaldo teórico para as afirmações baseado nas publicações de Seitz (2006) e Caldin (2001; 2010). Por ser de abordagem qualitativa foi possível realizar análise e interpretação dos relatos dos receptores da técnica a fim de registrar as percepções destes momentos. Os resultados alcançados foram positivos pois os frequentadores demonstraram grande interesse em participar da atividade comprovando que é possível aplicar a Biblioterapia no ambiente da Biblioteca. Demonstra que esta unidade informacional tem grande relevância para a comunidade florianopolitana ao incentivar o hábito da leitura e aplicar a Biblioterapia Itinerante, denominada assim por ser uma atividade aplicada em diversos pontos do parque, bem como um convite para que as pessoas se aproximassem da Biblioteca e participassem de vivências de Biblioterapia.

Palavras-chaves: Biblioterapia. Biblioterapia-Itinerante. Biblioteca Parque. Biblioteca Comunitária. Leitura.

1 INTRODUÇÃO

A Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros é resultado de um Projeto de Extensão do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), uma parceria entre a UDESC, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), o Laboratório de Biblioteconomia (LABIB), com a Associação de Moradores do Bairro de Coqueiros, a Pró-Coqueiros, de Florianópolis (SC). Esse projeto tem como responsáveis uma professora do Departamento de Biblioteconomia da UDESC, uma bibliotecária e uma bolsista graduanda do curso de Biblioteconomia da mesma Instituição, além de contar com a participação de diversos alunos do curso que atuam voluntariamente, bem como os oficineiros e colaboradores que também desenvolvem atividades de forma voluntária.

¹ Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: leilagrieger@hotmail.com



A Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros foi inaugurada em 12 de outubro de 2018 e a cada 15 dias, no sábado e no domingo, das 9h às 17:30 horas, a tenda da biblioteca é montada para oferecer suas atividades para a comunidade.

As ações de uma biblioteca parque vão além dos livros, tem a proposta de oferecer um espaço informacional utilitário, como *makerspaces*, e multicultural que viabilize a aproximação da comunidade ao mundo das artes e cultura em geral, como cinema, fotografia, música, teatro, dança, artes plásticas, artesanato, e a conhecimentos transformadores de sua realidade.

Já a biblioteca comunitária é considerada uma unidade de informação criada e mantida para o benefício de uma determinada comunidade.

A Tenda Biblioteca, foi concebida para atender os usuários do Parque de Coqueiros, moradores dos bairros do entorno, bem como das cidades vizinhas, com o objetivo de disseminar informação, conhecimento, lazer e diversão para este público. Sendo assim, ela pode ser caracterizada como uma biblioteca comunitária parque.

A Tenda Biblioteca tem proporcionado uma série de atividades multiculturais, tais como: atividades teatrais, musicais, exibição de filmes, mediação de leitura, biblioterapia, empréstimo de livros, recreação com pintura artística facial, oficina de argila, contação de histórias, oficina de origami, oficina de sementes, oficina de catavento, oferecendo um espaço lúdico com almofadas, tapetes, brinquedos e jogos para deixar o ambiente mais acolhedor.

Promove a formação e o desenvolvimento do indivíduo por meio da integração e troca de saberes entre os diferentes frequentadores do parque, o resgate da cidadania, a autoestima e a integração social com ações afirmativas, bem como estimula iniciativas culturais já existentes como o “piquenique de livros” no parque.

Todo o seu acervo, que conta com mais de 1000 itens, é composto por doações advindas de campanhas feitas pelos integrantes da equipe através das redes sociais e de seus grupos informais.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da aplicação da biblioterapia, uma das atividades desenvolvidas durante as ações de extensão da Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros.

Desde os tempos do antigo Egito, o ato de ler e contar histórias faz parte do cotidiano do ser humano. Para Caldin (2010) tanto na Grécia antiga, quanto na Índia, e, mais tarde no século XIX nos Estados Unidos recomendava-se a leitura individual como parte integrante de um tratamento médico e a recuperação do doente.

De acordo com Caldin (2010) a Biblioterapia é aplicada não somente em hospitais e consultórios médicos, mas também em escolas, creches, asilos, prisões e orfanatos e pode ser praticada com pessoas de todas as idades e gêneros. Deste modo, surgiu a inquietação para saber se seria viável aplicar a Biblioterapia no ambiente da Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros.

A Biblioterapia, como a conhecemos hoje é utilizada principalmente por psicólogos e bibliotecários. A Biblioterapia Clínica é desenvolvida por psicólogos clínicos e a de Desenvolvimento é desenvolvida por bibliotecários e se utiliza de livros e textos literários (CALDIN, 2010).

A biblioterapia aplicada no ambiente da Tenda Biblioteca foi a de Desenvolvimento, desta forma quem trabalha é um Aplicador de Biblioterapia. Denominou-se Biblioterapia Itinerante por ser um convite para que as pessoas se aproximassem da Biblioteca e participassem de vivências de Biblioterapia. Tomou-se o cuidado para que houvesse a interação entre o mediador e o(s) ouvinte(s).

Assim, justifica-se este trabalho pois poderá servir de base para o aprimoramento dos serviços oferecidos pela biblioteca em questão, bem como promover o hábito da leitura através da biblioterapia e a interação entre os usuários que visitam o parque.

2 BIBLIOTERAPIA

Conforme a etimologia da palavra, biblioterapia significa terapia através dos livros. Caldin (2010, p. 13) comenta que o “[...] nome específico de biblioterapia a partir do século XX ficou conhecida como a leitura compartilhada e a posterior discussão em grupo”.

Nos tempos atuais este conceito pode se expandir e a própria palavra biblioterapia pode ser escrita com letra maiúscula pois é considerada uma terapia e até mesmo nome de disciplina de curso.

Para Orsini (1982 *apud* CALDIN, 2001), a Biblioterapia pode ser utilizada para diagnosticar, tratar e prevenir muitas doenças, bem como, auxiliar a tratar problemas pessoais, emocionais e de comportamento.

Já para Matthews e Lonsdale (1992 *apud* CALDIN, 2001), a Biblioterapia é uma terapia de leitura imaginativa, que faz com que o leitor se identifique com o personagem, faça uma ligação da personagem com seu caso, entenda suas emoções e responda emocionalmente.

Em Caldin (2001 *apud* CALDIN, 2001, p. 36) a Biblioterapia é definida como “[...] leitura dirigida e discussão em grupo, que favorece a interação entre as pessoas levando-as a expressarem seus sentimentos: os receios, as angústias e os anseios”. A interação do leitor com o mediador irá ajudar no processo de entendimento do que está sendo trabalhado bem como a reflexão sobre a leitura e o impacto que ela proporciona.

Para Seitz (2006, p. 19) a Biblioterapia “[...] é um programa de atividades selecionadas envolvendo materiais e leituras planejados, conduzidas e controladas como um tratamento [...]”.

Os conceitos diferem dependendo da área de conhecimento do profissional que irá aplicar a Biblioterapia, sendo geralmente um psicólogo ou um bibliotecário, porém, a certeza de que a Biblioterapia é diferente de uma contação de histórias é unânime, já que a Biblioterapia envolve a interação, discussão e reflexão entre ouvinte(s) e o aplicador da Biblioterapia e na contação de histórias ou mediação de leitura estes itens não estão presentes ou estão presentes separadamente.

3 METODOLOGIA OU MATERIAIS E MÉTODOS

Esse relato de experiência tem ênfase na Biblioterapia como uma das atividades desenvolvidas na Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros. Inicialmente, para atender ao objetivo geral realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Esta técnica, para Andrade (2001) é uma prática fundamental para o desenvolvimento dos cursos de graduação, constituindo atividade essencial para o desenvolvimento acadêmico. O referencial teórico foi baseado nas publicações de Caldin (2001 e 2010) e Seitz (2006), que fundamentaram essa pesquisa.

É descritiva por caracterizar o Público-alvo, por meio do estudo de comunidades, previamente realizado para o projeto de extensão, e os relatos da interação com a mediação e a

receptividade dos indivíduos alvo da prática. Assim, Andrade (2002) afirma que o objetivo fundamental da pesquisa descritiva é a observação dos fatos, seu registro, análise, sua classificação e interpretação sem a interferência do pesquisador, já que este, precisa se manter imparcial para não interferir nos resultados.

Por se tratar de um experimento, obteve como resultado as percepções e comentários dos participantes, o que segundo Minayo (2009, p. 79), requer abordagem qualitativa, já que se faz necessário analisar e interpretar estas informações coletadas, para demonstrar os efeitos da prática da Biblioterapia no grupo observado. Para Godoy (1995, p. 62) “[...] é importante considerar o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento fundamental [...]” para a obtenção dos resultados.

4 APLICANDO UMA BIBLIOTERAPIA ITINERANTE

No dia da inauguração da Tenda Biblioteca Parque Comunitária de Coqueiros e em edições posteriores, foi feita uma atividade de Biblioterapia com leitura em duplas ou com pequenos grupos para saber como seria a receptividade junto às pessoas que se encontravam no ambiente da biblioteca. No início foi utilizado o poema “Ou isto ou aquilo”, de Cecília Meireles.

Denominou-se Biblioterapia Itinerante, por se tratar de uma atividade aplicada em diversos pontos do parque, bem como um convite para que as pessoas se aproximassem da Biblioteca e participassem de vivências de Biblioterapia.

Publicado em 1964 no livro homônimo, este poema tem sido utilizado para leitura desde então, portanto, remete à memória afetiva de muitas pessoas e facilita a atividade proposta.

O poema nos mostra o quão difícil é tomar decisões seja na fase infantil ou na fase adulta e, isso proporcionou uma troca de ideias imediatamente após a leitura do poema. Pode-se ter uma noção daquilo que a autora desejava, de forma lúdica, transmitir ao seu leitor com o trecho inicial:

Ou se tem chuva e não se tem sol ou se tem sol e não se tem chuva!/Ou se calça a luva e não se põe o anel, ou se põe o anel e não se calça a luva!/Quem sobe nos ares não fica no chão, quem fica no chão não sobe nos ares./É uma grande pena que não se possa estar ao mesmo tempo em dois lugares! (MEIRELES, 1975, p. 40)

A atividade consistia em abordar as pessoas que se encontravam próximas à Tenda Biblioteca e pedir permissão para ler em voz alta o poema de Cecília Meireles. Com o consentimento do frequentador então partia-se para a procura de um lugar mais aconchegante no parque, tais como a sombra de uma árvore ou um banco, pois é necessário um cuidado para aplicar a atividade num ambiente mais intimista, silencioso e confortável para o êxito da Biblioterapia. Após a leitura abria-se um espaço para reflexão sobre o poema, e, em seguida estimulava-se um diálogo sobre o texto e uma discussão sobre opiniões e sentimentos aflorados, sem a interferência do mediador.

Um ouvinte relatou que lembrou muito sua infância quando acompanhava seus pais ao supermercado e tinha dificuldade em escolher entre um chocolate ou um refrigerante, pois não lhe era permitido levar os dois e que esta decisão era difícil de tomar.

Uma ouvinte comentou que o poema lhe fez refletir sobre as eleições e a situação política do país e o quão difícil é a decisão de optar por um ou outro candidato pois cada um tem seu lado negativo e positivo e muitas são as propostas.

Um outro ouvinte comentou que o trecho do poema de Meireles (1975, p. 40): “Ou guardo o dinheiro e não compro o doce/ ou compro o doce e gasto o dinheiro” lhe fez lembrar de quando tinha um dinheiro guardado e pensava em comprar um carro, mas se comprasse o carro ficaria sem dinheiro e isso lhe deixava apreensivo.

Todos os demais ouvintes sempre tinham alguma colocação ou alguma colaboração em relação ao tópico do poema o que serviu como uma forma de encorajamento para a continuidade desta atividade em todos os fins de semana em que a tenda da biblioteca é montada. Alguns ouvintes tomaram a iniciativa de escolher outros textos para leitura, destacando-se entre eles o pequeno conto “A burocracia/3” de Eduardo Galeano publicado no livro “O livro dos abraços” e da história “O ladrão” do livro “Histórias Maravilhosas para Ler e Pensar” selecionado por Neila Tavares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que no início das atividades a adesão aos serviços oferecidos pela Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros, inclusive a Biblioterapia, era muito tímida pois tratava-se de um projeto muito novo e que ainda não estava inserido na consciência coletiva além disso, por falta de verbas, encontrou-se dificuldades de melhor caracterizar a tenda já que não havia nenhum tipo de banner ou faixa indicando que a tenda era uma biblioteca, ficando a cargo da equipe ir até o usuário para informá-lo do funcionamento da biblioteca. Toda esta situação demonstrou o grande desafio que a Tenda Biblioteca tinha pela frente, no entanto, atualmente a tenda já possui 3 banners e 1 faixa que dão identidade visual para o projeto, além disso o forte envolvimento dos voluntários, colaboradores, parceiros e comunidade em geral ajudaram a reforçar a imagem da biblioteca.

Este trabalho mostrou que a Tenda Biblioteca Comunitária Parque de Coqueiros tem uma grande relevância para a comunidade florianopolitana por ser uma biblioteca voltada às necessidades da comunidade e por incentivar o hábito da leitura nas crianças, oferecer diversas oficinas, contação de histórias e aplicar a Biblioterapia Itinerante para promover o bem-estar e a reflexão crítica.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de; *et al.* **Introdução à metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2001.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser.** São Paulo: Porto de Idéias, 2010. 199 p.

CALDIN, Clarice Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação.** Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 32-44, 2001. Disponível em:



<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2001v6n12p32>. Acesso em: 30 abr. 2019.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de administração de empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

MINAYO, Maria Guedes Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes Limitada, p. 82, 2009.

MEIRELES, Cecília. **Seleção em prosa e verso**. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1975. 207 p.

SEITZ, Eva Maria. **Biblioterapia: uma experiência com pacientes internados em clínica médica**. Florianópolis: Habitus, 2006. 96 p.

